



BLIMUNDA E D. MARIA ANA JOSEFA: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM *MEMORIAL DO CONVENTO* DE JOSÉ SARAMAGO

BIANKA CRISTINA DIAS ALVES¹ (IC)*
MÁRCIA MARIA DE MELO ARAÚJO² (D)

Universidade Estadual de Goiás câmpus Cora Coralina (Cidade de Goiás)

Resumo: Este trabalho destina-se a analisar a representação da mulher, tendo como foco principal Blimunda e D. Maria Ana Josefa, personagens de *Memorial do convento* de José Saramago (2001). A obra selecionada contribui para a análise desse perfil, ao fornecer elementos para a compreensão do pensamento sobre o feminino através do enredo historiográfico. A obra foi escolhida por tratar da mulher em ambientes distintos: sofisticação da corte e simplicidade da vida popular. Pode ser observado na narrativa o rompimento com os estereótipos em que a representação dessas personagens pode permitir recuperar a dinâmica do percurso feminino em um panorama literário exclusivamente masculino. A pesquisa apresentou como resultado uma contribuição para a fortuna crítica dos estudos já realizados sobre José Saramago. O estudo está vinculado ao Projeto de Pesquisa Leitura, Literatura e Imaginário na Formação do Leitor, com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Goiás e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GEPELLP).

Palavras-chave: José Saramago; Literatura; *Memorial do convento*; Mulher.

Introdução

Esta pesquisa surgiu como conteúdo parcial do Projeto de Pesquisa Leitura, Literatura e Imaginário na Formação do Leitor, desenvolvido com apoio da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás, sob coordenação da Profa. Dra. Márcia Maria de Melo Araújo.

Nesta introdução, apresentamos os rumos desta investigação sobre a representação da mulher, tendo como referência principal *Memorial do convento* de José Saramago (2001). Essa obra foi escolhida por tratar da figura da mulher em dois ambientes distintos: a sofisticação da corte e a simplicidade da vida popular. Nesses dois ambientes, José Saramago aborda as personagens femininas de forma especial, mostrando diferentes comportamentos.

Outro fator interessante é que *Memorial do convento* se insere no campo da narrativa histórica. A obra transita por um período de aproximadamente 30 anos na

¹ Graduanda em Letras Português/ Inglês e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Cora Coralina. Bolsista PIBIC/UEG. bibicristinadias@gmail.com

² Docente de Literaturas de Língua Portuguesa e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Língua, Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual de Goiás. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GEPELLP), vinculado ao CNPq.



história de Portugal, na época do reinado de D. João V e da inquisição e traz uma forte crítica ao governo do país lusitano, por submeter o povo à exploração e à miséria, apesar da riqueza do país.

O transcurso da mulher na obra de Saramago revela os processos de uma conquista lenta, e possibilita o desabrochar de uma voz, por tanto tempo silenciada, que reivindica para si a posição de produtora de sentido. O seu papel ultrapassa os limites da ficção, elaborado pelo autor, inserindo-se em um projeto amplo, que visa conceder voz às minorias.

Como justificativa para o desenvolvimento deste trabalho, acreditamos que a investigação da representação da figura da mulher pode permitir caracterizar e recuperar a dinâmica do percurso feminino dentro de um panorama literário exclusivamente masculino. Além do mais, as obras de José Saramago desmistificam aspectos femininos – submissão, inocência, entre outros – geralmente abordados nos textos literários. O estudo também permite analisar temas e motivos peculiares da figura feminina no romance e refletir sobre a formação do leitor utilizando a obra de Saramago.

Assim, situar a mulher ou o espaço ocupado por ela na literatura, sua imagem e questionamentos através da narrativa histórica, em que *Memorial do convento* serve para a análise desse perfil, contribui para a compreensão do pensamento sobre o feminino através da história e nos tempos atuais.

Por fim, sobre a relevância deste trabalho, apontamos as contribuições e ações para a minha formação como leitora, pesquisadora e bolsista de Iniciação Científica e licencianda do Curso de Letras. Ademais, a pesquisa apresentou como resultado a verificação da formação de uma cultura literária, por meio da leitura de literatura, com o propósito final de constituir-se numa contribuição para a fortuna crítica dos estudos já realizados sobre José Saramago.

Material e Métodos





A metodologia inicialmente utilizada foi a leitura das referências bibliográficas do nosso Plano de Estudo. Realizamos a leitura de *Memorial do convento* de José Saramago. Desta leitura conseguimos destacar mulheres, presente no corpus, como Blimunda, com sua capacidade extraordinária de ver o que realmente há no mundo e a imagem de uma sociedade que escondia suas fragilidades, e D. Maria Ana, uma rainha triste e insatisfeita, vivendo um casamento de aparência, onde regras e formalidades se estendem até o leito conjugal – ao invés de explorar sua delicadeza, compreensão, submissão, afeição ao lar, inocência e ausência de uma ambição, bem como a tradição religiosa em que a condição de subalternidade da mulher era entendida como sendo da vontade divina.

Seguindo o passo a passo da metodologia do nosso plano de trabalho, conseguimos redigir resumos, fichamentos e leituras da biografia de José Saramago. Elaboramos resumos para participação em congressos e eventos sobre o assunto e participamos de comunicação oral nos seguintes eventos científicos: apresentação da comunicação oral intitulada “A representação da mulher em *Memorial do convento* de José Saramago” no VI SIMPÓSIO DE PRÁTICAS E ENSINO DE LÍNGUAS - VI SIMPEL Multimodalidades no ensino de línguas: mediação pedagógica para a aprendizagem plural, na modalidade de comunicação oral, no Grupo de Trabalho 5 – ENSINO E APRENDIZAGEM DE LITERATURA (no período de 27 de novembro a 02 de dezembro de 2017).

Além disso, participamos como ouvinte na semana de Integração Acadêmica: Viva a Cultura Brasileira – Um olhar sobre o estudar e o viver (entre os dias 06 de novembro a 10 de novembro de 2017). E também participamos como ouvinte no I Simpósio Nacional de Estudos de Língua Portuguesa, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual de Goiás (no período de 06 a 08 de dezembro de 2017).

Resultados e Discussão

Como resultados alcançados, investigamos a representação da mulher, tendo como elemento central a obra *Memorial do convento* de José Saramago (2001).





Dentro dessa perspectiva sobre o feminino, alguns pontos ficaram mais claros após a nossa primeira apresentação em GT. Isso nos ajudou a entender o projeto desenvolvido pela minha orientadora e também facilitou encontrar algumas características e aspectos estruturais e de conteúdo sobre o feminino em um panorama literário exclusivamente masculino. Para explicitar essas características, observamos o modo de vida de ambas personagens femininas, em que Blimunda pareceu-nos, talvez por estar mais próxima do olhar de simpatia do narrador, representar a mulher do povo, mas com um aspecto místico e com poderes de sibila. Já D. Maria Ana Josefa, a rainha, tem uma relação com o papel da mulher submissa e destinada à maternidade.

Em relação ao cronograma proposto no Plano de Trabalho, conseguimos realizar leituras de referências bibliográficas, como por exemplo, *Memorial do convento* de José Saramago (2001) e *Mulher medieval e trovadorismo galego-português: o feminino e a feminização nas cantigas de amigo* de Araújo e Fonseca (2015).

Do mesmo modo, elaboramos resenhas dos livros analisados e também leituras sobre aspectos históricos e imaginários de José Saramago, como o fato de o autor mesclar realidade e ficção, construindo um romance historiográfico, a partir de figuras da realidade de Portugal como D. João V, Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão e Domenico Scarlatti.

Ainda com a finalidade de elaborar e levantar material bibliográfico para este Relatório Final, participamos de eventos científicos, conforme já mencionado neste trabalho. Contudo para uma maior compreensão de como se deu o desenvolvimento da pesquisa relacionamos a seguir os eventos e sua importância para o resultado deste trabalho: Na semana de Integração Acadêmica: Viva a Cultura Brasileira – Um olhar sobre o estudar e o viver, realizada entre os dias 06 e 10 de novembro de 2017, na Universidade Estadual de Goiás, câmpus Cora Coralina, a profa. dra. Márcia Melo promoveu um minicurso sobre leitura intitulado: “Literatura Infantil e Juvenil: textos e leituras”.

Nesse minicurso houve uma discussão a respeito do hábito de leitura de crianças e jovens e quais estratégias podem trazer bons resultados para tornar a leitura algo atrativo. Entre os assuntos organizados para o encontro foi debatido



ainda o acesso dos jovens ao universo da leitura literária, considerando o livro impresso e as inovações por meio da internet.

No VI Simpósio de Práticas e Ensino de Línguas - VI SIMPEL Multimodalidades no ensino de línguas: mediação pedagógica para a aprendizagem plural, no qual participamos na modalidade de comunicação oral com o trabalho intitulado “A representação da mulher em *Memorial do convento* de José Saramago”, no Grupo de Trabalho 5 – ENSINO E APRENDIZAGEM DE LITERATURA (no período de 27 de novembro a 02 de dezembro de 2017), cujo evento foi realizado na Universidade Estadual de Goiás, câmpus Inhumas (Vide resumo anexo). Nessa oportunidade, foi a minha primeira apresentação oral e pude perceber o quanto é importante termos um espaço para falar a respeito do que estamos estudando e pesquisando, de sermos ouvidos e, acima de tudo, participar e contribuir com o nosso olhar.

Também participamos, como ouvinte, do I Simpósio Nacional de Estudos de Língua Portuguesa, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual de Goiás, câmpus Cora Coralina (no período de 06 a 08 de dezembro de 2017). E nesse evento, minha orientadora apresentou uma palestra sobre ensino de literatura.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a professora doutora Márcia Maria de Melo Araújo, por me proporcionar essa bolsa de iniciação científica e com essa bolsa me mostrar novos caminhos da literatura, sempre me incentivando e orientando.

Referências

ARAÚJO, Márcia Maria de Melo; FONSECA, Pedro Carlos Louzada. Mulher medieval e trovadorismo galego-português: o feminino e a feminização nas cantigas de amigo. Goiânia: Ed. da PUC-Goiás, 2015.

SARAMAGO, José. *Memorial do convento*. 26. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.